



Editorial

A RBO faz 50 anos e ganha um presente



The RBO turns 50 and gets a present

Este ano a RBO faz 50 anos!

A RBO iniciou sua história em 1965. Depois de um difícil início liderado pelo Marcio Ibrain, houve um longo período mantido pela dedicação do nosso saudoso Donato, que foi seguido pelo Giesta. Essa história já foi relatada neste espaço.

Iniciamos nossa atividade na RBO em 2009 nomeados pela gestão do Romeu Krause, pedindo no nosso primeiro editorial que tivéssemos o pioneirismo do Marcio, a dedicação do Donato e a seriedade do Giesta, para sermos o novo editor da RBO.

Na ocasião, tínhamos oito trabalhos para organizar o primeiro número e a nossa editora, que dependia do senhor Katayama, tradicional editor da RBO, encerrava suas atividades.

Tivemos uma reunião no Rio de Janeiro, onde era a sede da revista, com o Giesta, que gentilmente nos colocou a par dos problemas que teríamos de enfrentar.

Com irrestrito apoio da gestão Krause, contratamos uma editora, a Atha Comunicação e Editora Ltda, e desenhamos o que seria a RBO, agora na sede da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT).

Projetamos uma revista bimestral, com artigos de revisão, de atualização e originais, relatos de casos e notas técnicas. Entramos em contato com a nossa base de indexação, a SciELO, e determinamos um tamanho mínimo para a RBO.

A RBO teria seis números anuais, com no mínimo 60 trabalhos originais, e precisava definir um corpo editorial que tivesse renovação anual, com membros representantes de todo o país. Os trabalhos necessitavam de análise de pelo menos dois editores, além da feita pelo editor-chefe, prática vigente na gestão do Giesta.

Na ocasião havia falta de trabalhos, tivemos dificuldade de editar os primeiros números, que frequentemente completávamos com textos de atualização solicitados a vários colegas. No primeiro ano tivemos um índice de rejeição dos trabalhos enviados de 17%.

Viajamos a alguns estados e falamos em vários congressos para divulgar a RBO e procurar demonstrar como era a redação de um trabalho científico, técnica que constatamos ser desconhecida por um grande número de possíveis autores. Ficamos surpresos com o interesse, pois chegamos a falar para plateias de mais de 100 pessoas sobre como redigir um trabalho científico. Nos nossos editoriais insistíamos na necessidade das publicações e por algumas vezes divulgamos as regras para redação de trabalhos científicos, que nortearam os novos autores e também os editores que julgaram os trabalhos.

O número de trabalhos aumentou de forma importante, seguido de uma melhoria da qualidade. O aumento foi tal que precisamos mudar de editora e passamos para uma de porte internacional, a Elsevier, que nos ofereceu um novo sistema de editoração, associado a um apoio editorial.

O sistema de análise via web dinamizou a avaliação dos trabalhos e possibilitou uma interação entre editores e autores que auxiliou muito a melhoria da qualidade da RBO.

Hoje, já analisamos mais de 1.248 trabalhos e mantemos um índice de rejeição de 35%, comparável a boas revistas internacionais. Há, na verdade, uma lista de espera de mais de um ano para a publicação, que está sendo resolvida com a publicação na web, no Science Direct (<http://www.sciencedirect.com/Science/journal/aip/01023616>), de todos os trabalhos aprovados pelo corpo editorial, independentemente de data. Dessa forma, os autores podem citar e ser citados nos seus trabalhos sem necessidade de estar relatados na revista impressa.

É muito importante que citemos os trabalhos da RBO nos nossos textos de publicação nacional e internacional, pois é dessa forma que seremos pontuados e agregados aos grandes indexadores internacionais.

Fomos aprovados pela National Library of Medicine e passamos a primeira fase de aceitação no Pubmed Central. Em breve, estaremos no Pubmed com os números da RBO.

Esse é o nosso presente de aniversário, resultado de um longo trabalho, que teve como importante colaboração o empenho da srta. Diva, nossa bibliotecária.

Tivemos o apoio de todos os seis presidentes com que convivemos, o Santili, o Osvandré, o Faloppa, o Geraldo e o Arnaldo, além, evidentemente do Romeu, o pai desse processo. Todos esses presidentes trataram a RBO com um enorme respeito e dedicaram a máxima atenção a tudo que solicitamos para melhoria da qualidade editorial da nossa revista.

No final desses seis anos agradecemos ao corpo editorial e aos meus editores associados e devemos um agradecimento especial aos editores de área e aos editores convidados, que, de forma anônima, analisaram os trabalhos e auxiliaram os autores a melhorar seus textos e, conseqüentemente, a RBO.

Iniciamos este novo período, que deverá durar mais três anos, agora indicado pelo Percopo, com o mesmo entusiasmo

com que iniciamos a nossa função de editor-chefe há seis anos e pedindo que os editores que me antecederam me inspirem mais uma vez, com o pioneirismo do Marcio, a dedicação do Donato e a seriedade do Giesta.

Gilberto Luis Camanho
Revista Brasileira de Ortopedia
E-mail: gilbertocamanho@uol.com.br

22 de março de 2015

23 de março de 2015

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2015.03.002>

0102-3616/© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.